

Sarney vai a Fernando de Noronha para repouso longe da imprensa

BRASÍLIA — A viagem hoje do Presidente José Sarney ao Território de Fernando de Noronha, que o Palácio do Planalto tentou manter em sigilo, provocou ontem uma ond onda de informações desencontradas. Pela manhã, o porta-voz da Presidência, Fernando César Mesquita, disse que desconhecia qualquer decisão de Sarney sobre a usina, mas às 14 horas confirmou a notícia: o Presidente viaja hoje para a ilha a convite do Ministro — Chefe do Estado-Maior das Forças Armadas, José Maria Amaral.

A tarde, circularam informações no Palácio do Planalto de que o Presidente se refugiaria no território, a exemplo do que fez em Carajás, para discutir o Plano Cruzado com os Ministros da área econômica. Essas informações foram logo desmentidos pelo jornalista Fernando César. Ele informou que a intenção do Presidente é apenas descansar e conhecer a idéia do Ministro José Maria Amaral de aproveitar a ilha para projetos turísticos e ecológicos.

Um assessor do Presidente informou que Sarney irá mesmo descansar e, por isso mesmo, a

viagem foi acertada sigilosamente para evitar o assédio da imprensa. A comitiva presidencial é pequena: o Presidente, Dona Marly, o Ministro-Chefe do Gabinete Militar, General Ruben S. Bayma Denys e sua mulher, e o Ministro José Maria Amaral também acompanhado de sua mulher.

Estava então confirmada a viagem, o Presidente viajaria depois da missa a ser realizada às 11 horas em homenagem à memória do ex-Presidente Juscelino Kubitschek. Entretanto, por volta de 19 horas, o General Denys informou que não estava certo o horário e nem mesmo confirmada a viagem. Mas foi apenas uma tentativa de dispersar os jornalistas, pois em seguida Fernando César voltava a confirmar a viagem.

O porta-voz informou que Sarney não queria a presença dos jornalistas no Território de Fernando de Noronha, argumentando que em qualquer país civilizado o Presidente tem direito à privacidade. Fernando César disse que, pela primeira vez, a Secretaria de Imprensa não soube com antece-

dência da viagem e que por determinação de Sarney, nem a Radiobrás e nem a EBN (Empresa Brasileira de Notícias), fariam a cobertura. Apesar disso, os jornalistas que cobrem o Palácio do Planalto para os dois órgãos já estavam com passagens compradas para acompanhar o Presidente.

O Presidente pretende dormir na ilha e só retornar a Brasília no sábado. Ele ficará hospedado na casa de hóspedes e o porta-voz informou que a Presidência da República não montara qualquer estrutura para facilitar o trabalho da imprensa na ilha.

Informado, ontem à noite, de que o Governador de Fernando de Noronha, Coronel-Aviador Ivanildo Teles Sirotheau, havia proibido o pouso hoje de qualquer aeronave particular no aeroporto de Fernando de Noronha, em virtude da visita à ilha do Presidente Sarney, o porta-voz da Presidência mostrou-se surpreso e garantiu que não partira do Palácio do Planalto qualquer proibição no sentido de impedir o acesso ao território das equipes de reportagem.